

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - NOVEMBRO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 1º ADITIVO 2019

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

Implementar de grupos de SCFV em meio urbano

Meta de atendimento: 80 usuários

Descrição das atividades:

Grupo Sabores e Saberes, bairro Itaquanduba: Sextas feiras, a partir das 16h30.

01/11

Atividade: Significado dos Nomes. A atividade foi elaborada com o objetivo de valorizar a relação que existe entre o nome (seu significado) e a pessoa, valorizando as características particulares de cada um.

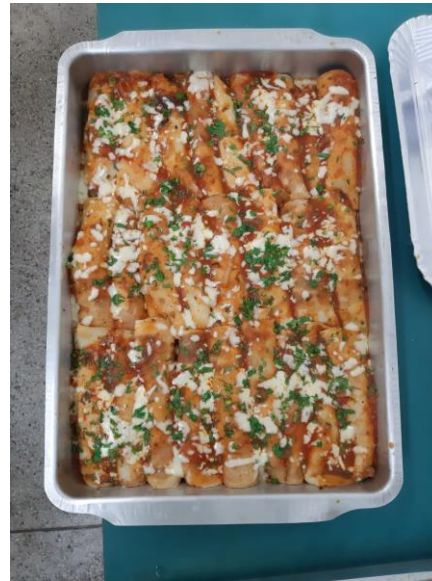
Desenvolvimento da atividade: Contamos com o apoio do oficinairo Jairo para introduzir as atividades do dia. Em seguida, pedimos que todos observassem (lessem) o que estava escrito na cartolina e explicamos que aquelas palavras eram o significado do nome de cada um presente. Perguntamos aos participantes se sabiam identificar o significado dos seus nomes. Alguns escolheram algumas palavras, outros disseram não saber.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Citamos os nomes de cada um e seus significados, também falamos da importância que o nome tem na relação pessoa X sociedade, de como o nome revela as características de quem o possui, das suas singularidades. Muitos expuseram a história do seu nome, bem como apelido.

Como alguns tinham o mesmo nome, contar a história do nome (o por que seus pais o escolheram) foi importante para o grupo perceber que existe uma diversidade de histórias, sentimentos e vivências relacionadas a um nome.



08/11

Atividade: Combinados. A atividade foi elaborada com a intenção de criar combinados/regras junto com os participantes, e que estes percebessem a importância dos limites em determinados locais. Utilizamos um painel para escrever as regras, também distribuimos papel e caneta a todos para que escrevessem as regras que existem em suas casas.

Desenvolvimento da atividade: Recepcionamos os participantes com um bolo de banana.

Iniciamos a roda de conversa dando boas-vindas a todos. Explicamos o assunto do dia e deixamos claro que objetivo de criar regras não era ofender ou reprimir alguém, mas sim criar algo coletivamente que beneficiaria a todos que passassem pelo espaço.

Pedimos que escrevessem suas regras de casa no papel. Todos escreveram depois as compartilharam. Foi interessante pois alguns tinham regras e manias semelhantes em suas casas. Assim puderam trocar suas experiências.

Na sequência, partimos para a regra do espaço. Pedimos que cada um falasse uma regra que achava importante ter no núcleo, especificamente na cozinha. Todos deram suas contribuições, explicando o porque daquela regra. Elencamos as regras por ordem de prioridade com a ciência de todos.

Prato do dia: Macarronada

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

22/11

Atividade: Exercitando regras. A atividade foi elaborada dando continuidade às regras do espaço. A intenção foi trabalhar de forma intergeracional, onde os adultos e as crianças criassem e exercitassem as regras. Utilizamos alguns brinquedos e jogos de crianças para que usassem de exemplo.

Desenvolvimento da atividade: Iniciamos o grupo dando boas-vindas a todos, e tivemos a introdução da música com o Jairo. Falamos sobre a importância das regras no espaço, relembramos a atividade anterior. Dividimos o grupo em dois. Pedimos que cada grupo escolhesse duas brincadeiras que mais brincavam quando criança, e explicasse quais eram as regras para brincar.

Depois formamos uma única roda. Um participante de cada grupo explicou como era sua brincadeira para os demais e quais as regras para poder brincar. Interessante que eles fizeram uma demonstração de como era a brincadeira, utilizaram bolinhas de gude, giz e a imaginação. Por meio da explicação da brincadeira, os objetivos das regras ficaram claros.

Prato: Patê de ovo, patê de alho e patê de goiabada. A maioria ajudou no preparo dos patês.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



29/11

Atividade: Preparação Festival Gastronômico. A atividade foi elaborada para explicar, colher sugestões, definir detalhes sobre o I Festival Gastronômico

Desenvolvimento da atividade: Tivemos o apoio do oficineiro Jairo.

Explicamos sobre o Festival, a intenção de realizá-lo, e pedimos sugestões de como poderíamos usar melhor o espaço para melhor aproveitar o festival. Todos deram suas contribuições.

Pedimos para aqueles que pudessem, ajudarem a organizar a cozinha, os mantimentos, para o dia seguinte. A maioria se dispôs em ajudar. Alguns cortaram a carne, outros os temperos, e ainda outros ajudaram a preparar o cuscuz paulista para o encontro do dia.

Uma observação importante é que algumas pessoas que participam do grupo não tinham por hábito ajudar na cozinha. Nesse dia especificamente houve muita cooperação entre o grupo na organização pré evento. Algumas, dentro das suas limitações, ajudaram a picar os temperos e deixá-los em saquinhos separados. Percebemos também que as regras criadas pelo grupo foram bem aplicadas por todos.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Usuários mais frequentes:

Aldemar Noberto de Souza
Alisson L de Almeida
Antonia Cruz de Jesus
Damiana Ferreira da Silva
Domingas Souza Almeida
Erlândia Miranda Santos
Esmeraldina dos Santos
Francisco Antonio Morais
Irene Maria Lima

Maria Amada de Souza
Maria Aparecida Silva Moraes
Maria Celia da Silva
Marisa de Carvalho Vieira Gonçalves
Severino Ludovico de Lima
Thamires Souza de Almeida
Zenadio Francisco da Silva
Zuleide Fernandes Rodrigues

Grupo Som da Alegria, bairro Barra Velha Alta – Buraco Fundo

O grupo acontece as segundas feiras, no espaço das salas do Campo de Futebol Edésio Dias Santos, conhecido Campo do Leandro, as segundas feiras, das 17h30 às 19h30. Devido a característica do bairro, identificamos que há demanda para grupos intergeracionais também. Assim, trabalhamos com público jovem e adulto.

Grupo som de alegria (Buraco Fundo) 04-11-2019

Desenvolvimento da atividade: pratica em conjunto usando chocalhos artesanais e instrumentos diversos , mesclando sons e a criatividade de cada integrante do grupo, ensaiando canções escolhidas pelos participantes do grupo para apresentação no lual no dia 18.11.2019 na Praia do Perequê .

Grupo som de alegria (Buraco Fundo) 11-11-2019

Desenvolvimento da atividade: pratica em conjunto usando chocalhos artesanais e instrumentos diversos, mesclando sons e a criatividade de cada integrante do grupo, Ensaizando canções escolhidas pelos participantes do grupo , para apresentação no lual no dia 18.11.2019 na Praia do Perequê.

Grupo som de alegria (Buraco Fundo) 25-11-2019

Desenvolvimento da atividade: Avaliação da participação no Lual; debate sobre o que significa se apresentar em público e preparação para apresentação do grupo na festa de encerramento de atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Usuários mais frequentes:

Camila Fraga Soares
Nelson de Jesus Sampaio Filho
Thiago Gomes Pereira
Uanderson Barreto Nobre
Kaue Hercules da Silva
Wagner da Silva Oliveira
Weverton da Silva

Grupo Som da Alegria, bairro Camarão/ Barra Velha

O grupo acontece a Rua Boa Vista, 268, bairro Barra Velha. As atividades aconteceram as quartas feiras, da 18h30 as 20h. Constitui-se um grupo intergeracional, contando com presença de jovens e adultos.

Grupo som de alegria (Camarão) 06-11-2019

Desenvolvimento da atividade: Prática em conjunto usando chocalhos artesanais e instrumentos diversos , mesclando sons e a criatividade de cada integrante do grupo, Ensaizando canções escolhidas pelos participantes do grupo , para apresentação no lual no dia 18.11.2019 na praia do Perequê .

Grupo som de alegria (Camarão) 13-11-2019

Desenvolvimento da atividade: Prática em conjunto usando chocalhos artesanais e instrumentos diversos , mesclando sons e a criatividade de cada integrante do grupo, Ensaizando canções

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

escolhidas pelos participantes do grupo , para apresentação no lual no dia 18.11.2019 na praia do Pereque .



Grupo som de alegria (Camarão) 20-11-2019

Desenvolvimento da atividade: Roda de conversa sobre o Lual: sensações, curiosidades e como cada integrante estava se sentindo. Confeção de chocalhos artesanais e início dos ensaios para apresentação de encerramento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos .

Grupo som de alegria (Camarão) 27-11-2019

Desenvolvimento da atividade: Preparação para apresentação do grupo Som de Alegria na festa de encerramento de atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Usuários mais frequentes

Adriano Santos da Silva
Alex Magalhães Santana
Dariane dos Santos
Kerollyn Nunes da Silva
Lucile Cristine Oliveira
Marcio Alexandro Batista Sella
Matheus Batista Sella

Rafael dos Santos
Carine Oliveira dos Santos
Danilo de Araujo Santana
Joyce Medeiros
Karolyne dos Santos Silva
Luiz Felipe de Jesus
Thalita de Araujo Santana

Grupo Recomeço, bairro Reino

O grupo acontece no espaço da Associação de Moradores do Reino, as quartas feiras, das 16h às 18h.

06/11

Atividade: Aprendendo sobre Trilhas. A atividade foi elaborada com o objetivo de preparar o grupo para um passeio no Parque Estadual, dentro do cronograma proposto para o mês. A proposta do passeio era que o grupo pudesse conhecer melhor a cidade como um todo e também desfrutar de uma linda paisagem, superando limites com relação a um local fora da zona de conforto. Contamos com palestra do guia turístico Luciano, voluntário do projeto.

Descrição da atividade: Iniciamos a roda de conversa dando boas vindas a todos. Fizemos várias perguntas para o grupo relacionadas a passeio, pontos turísticos da cidade, e da cidade de origem. Todos se expressaram, alguns contando suas histórias sobre trilhas, cachoeiras, etc.

O Luciano contou um pouco da sua experiência, de quando começou a fazer trilhas, deu várias dicas e orientações, principalmente para quem nunca fez uma trilha. Algumas pessoas aproveitaram para tirar dúvidas com relação a animais em locais de trilha, sobre como proceder caso se deparassem com animais rasteiros e outros.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



13/11

Atividade: Customização. A atividade foi elaborada com a intenção de possibilitar aos participantes do grupo conhecer um pouco sobre customização de roupas. Sendo esse um campo novo para alguns, contamos com a participação do Paulo Poter. Levamos alguns materiais para a realização da atividade, como cola, tecidos, pedrarias, adesivos, etc.

Desenvolvimento da atividade: Iniciamos a roda de conversa explicando um pouco sobre a customização. Algumas falaram das suas experiências em customizar suas roupas. Durante a realização da atividade, percebemos a interação do grupo e também o companheirismo. Todas se ajudaram, deram sugestões de como customizar a roupa, que tecido colocar, que pedrinha usar e onde ficaria melhor...Finalizamos com um lanche.

Interessante apontar que para determinados processos da customização como colar adesivos na roupa por exemplo, era necessário ter um ferro de passar roupa. Uma das participantes percebeu essa necessidade e logo providenciou um ferro com uma conhecida sua, mostrando disponibilidade, colaboração e participação efetiva.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



20/11

Atividade: Fotografia e Memória. A atividade foi elaborada com a intenção de proporcionar ao grupo um momento de resgate de memórias afetivas. A fotografia tem esse poder. Solicitamos previamente que cada um levasse uma foto sua que gostasse muito, uma foto de qualquer época da vida.

Descrição da atividade: A roda de conversa foi iniciada pelaicineira Kênia que fez um aquecimento com o grupo. Fizemos uma dinâmica sobre fotografar. Uma pessoa era a câmera e a outra o fotógrafo.

Falamos sobre as variadas percepções quando somos conduzidos por alguém e quando temos que conduzir alguém. Cada uma, que levou sua fotografia, falou sobre a foto, a época, os sentimentos envolvidos no dia, as boas e também más lembranças relacionadas a foto.

As fotos foram passadas de mão em mão, assim todas compartilharam uma vivência remota juntas.

No final, aicineira pediu para que elas falassem em poucas palavras que traduzissem as mudanças que perceberam em si mesmas, depois de frequentar o grupo e de como estavam saindo após o encontro. Todas deram suas contribuições. Também utilizamos o momento para definir o próximo encontro, onde aconteceria a sessão de fotos com as mulheres do grupo.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



27/11

Atividade: Sessão de fotos. A atividade foi elaborada objetivando um momento de descontração, buscando resgatar a autoestima através da fotografia.

A ambientação para a sessão de fotos, foi feita de acordo com as sugestões das participantes do grupo. Utilizamos tecidos de cores alegres na parede, lousa com os nomes e frases das mulheres, montamos uma mesa com maquiagens, lanches, lenços, colares, etc. Tudo para que elas se sentissem à vontade para serem fotografadas.

Desenvolvimento da atividade: A medida que elas iam chegando, uma ajudou a outra a se produzir, maquiando de forma simples, apenas para realçar a beleza natural. Houve muita interação, companheirismo entre elas. Tivemos o apoio também daicineira Patrícia, fotógrafa que ajudou na produção das fotos.

Como participantes mais assíduos este mês, temos:

Ana Alice Cavalcante Melo
Ariele Rodrigues Souza
Cicera Luana Rodrigues de Souza
Eliane Neves da Silva
Francisca Limeira da Silva Melo
Francisca Jacinta Rodrigues Souza

Gislene Bezerra da Silva
Isaura Elias Pereira
Maria do Carmo da Silva Souza
Sebastiana Rocha da Conceição
Tais Pereira Silva

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Ideias e Movimento – Itaquanduba

O encontro inaugural dia 30 de novembro, no Itaquanduba, momento no qual se propôs reuniões semanais as quartas feiras, das 18h30 as 19h30. A proposta do grupo foi atender a demandas de usuários que vinham solicitando encontros nos quais se poderia desenvolver atividades corporais, ginástica e dança, ao mesmo tempo que se conversava. Assim, criamos o grupo Ideias e Movimento e iniciamos as aulas dia 30 de outubro. Vamos observar o desenvolvimento do grupo durante o mês de novembro.

O grupo começou animado, muitas pessoas se somaram as atividades. Mantivemos as atividades no mês de novembro para consolidar o grupo. No entanto, nas últimas duas semanas, houve pouca participação, optamos por cancelar o grupo. As ausências foram justificadas por excesso de trabalho nesta época do ano.

As atividades deste mês ocorreram nos dias 6, 13 e 20. Além de exercitar a dança, o oficineiro e a técnica responsável, Wilta, conversaram com o grupo sobre movimentos, percepção do corpo, harmonia entre horas de trabalho e lazer.

Ao todo, oito pessoas passaram pelo grupo.



Grupo As Prosas – Barra Velha Alta – Buraco Fundo

As antigas oficinas de futebol se transformaram no grupo As Prosas. O grupo está consolidado e tem reservado um período do dia do encontro (duas vezes por semana) para dialogar sobre temáticas que escolhem.

Os encontros ocorrem as segundas e sextas feiras. Normalmente o horário do grupo é das 18h as 19h30; ocorre que a cada quinze dias, os encontros de sexta feira ocorrem uma hora mais cedo.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em novembro, as temáticas foram: encontrar um nome para o grupo, discutir o sentido do nome escolhido para o grupo, refletir sobre sentimentos como medo e alegria, e debater sobre a questão da violência contra a mulher, temática do mês de novembro. Em relação ao nome do grupo, foi feita uma dinâmica em que elas diziam porque são *prosas* e onde são *prosas*.

Como participantes mais assíduos este mês, temos:

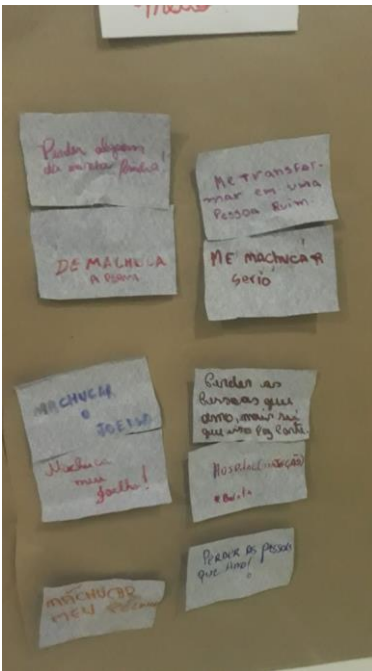
Ariely Rodrigues
Cleyser Sá Santos
Daíene Aparecida C Salomão
Daniela Camargo
Elâne Pereira Costa
Elisangela Fontes
Fabiana Ferreira dos Santos
Istefany Gonçalves

Jaqueline Silva Nunes
Kerollyn Nunes Silva
Marcelly Cristiny da Costa Conia
Pabline Taina
Rafaela Rodrigues Pinto
Sabrina Souza Pereira



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



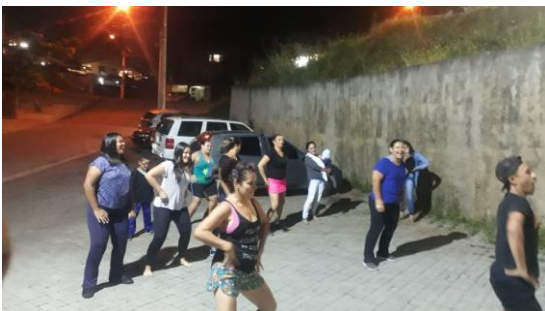
Grupo Ritmos e Movimento - Barra Velha

Como descrito no relatório anterior, o oficinairo Paulo Poter foi convidado a apoiar dois grupos dentro da proposta do projeto: um no Itaquanduba e outro na Barra Velha.

O grupo nasceu a partir de uma sequência de experiências e vivências oferecidas na Barra Velha. Inicialmente com oficinas de automaquilagem, customização e com a vivência oferecida na EM Salvador Arena (com comunidade adulta moradora do bairro), identificamos que a temática corporal mobilizaria o desejo do encontro. Assim nasceu o grupo que tem como estímulo a dança, e como proposta discutir temáticas relacionadas a convivência.

Em novembro, as atividades aconteceram às quintas feiras, das 19h às 20h30.

Como temáticas, além de exercitar a dança individual e coletiva, foram propostas atividades de sensibilização como ouvir sons do corpo, percepções e sensações corporais a partir de diferentes estímulos como caminhar, movimentar-se, etc, e rodas de conversa para identificação de temas de interesse.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OFICINAS – complementares as atividades dos grupos:

- **Oficina de Jiu Jitsu** em Castelhanos e Praia Mansa: são oferecidas atividades de jiu jitsu, três vezes por semana, incluindo as duas praias em atividades intergeracionais. Ministradas pelo professor Fernando.
- **Oficinas de Bambu:** ocorrem na Ilha da Vitória com oicineiro Elias Sant'Anna. Em novembro, as oficinas ocorreram no início do mês e foram retomadas nos últimos dias do mês. Este mês deu-se atenção especial a produção de peças pequenas..
- **Oficina de horta:** Em novembro, as oficinas ocorreram no início do mês. Foram desenvolvidas atividades de plantio, limpeza das brotações, instalações para melhor funcionamento. A partir deste mês, não contaremos mais com oicineiro responsável, Agnaldo.
- **Oficina de capoeira:** a oficina de capoeira vem acontecendo no Núcleo Socioassistencial, as quintas feiras, das 18h as 19h. Oicineiro Adriano mistura técnicas de capoeira com aeróbica.



Mantivemos as **oficinas de Bem Estar e Convivência** com Kenia, entendendo que a profissional oferece experiências vivenciais que colaboram para fortalecimento de vínculo e da auto percepção, que foi oferecida a diversos grupos. Tivemos também:

- **oficina de música** e violão com Jairo,
- **oficina de dança**, com Paulo
- **oficina de futebol**, com Adson
- **oficina de capoeira**, com Adriano
- **oficina de incentivo ao empreendedorismo no Bonete**, com Samara
- **oficina de fotografia**, com Patrícia (a ser paga em dezembro, devido ao fato de fecharmos o contrato com ela após o fechamento da folha de RPA).

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Desenvolver até oito ações de mobilização social em meio urbano**

Em novembro apontamos três ações de mobilização e intervenção urbana com os grupos da Barra Velha, Itaquanduba e comunidade em geral.

Dia 06/11 – trilha no Parque Estadual de Ilhabela

A atividade fez parte do cronograma de atividades do Grupo Recomeço, do Reino, numa sequência de ações que previam o fortalecimento das usuárias por meio de história de vida, experimentações artísticas, ampliação do conhecimento do lugar onde moram e fotografias.



Marcos, guia responsável pelo passeio, começou preparando o grupo com algumas informações importantes sobre o parque, fauna e flora, tempo de trilha, etc. Para as usuárias, muito do que foi vivenciado, foi aprendizado novo. Eles exploraram bem o local, desfrutaram da bela paisagem e da companhia um do outro. No passeio observou-se cooperativismo umas com as outras, apoiando na caminhada, dividindo lanches que levaram.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dia 18/11- Lual

Com objetivo de contribuir para que os usuários possam encontrar outras formas de se expressar, planejamos o Lual na praia do Perequê, aberto a todos os usuários do projeto, independente do bairro onde moram. Contamos com a participação de mais de 60 pessoas entre usuários, familiares, amigos. Durante o Lual, usuários cantaram e tocaram músicas que escolheram e estimularam os presentes a participar.



Dia 25 e 26 – Dia do Combate à Violência contra a Mulher

No dia 25, elaboramos uma caixa com frases diversas relacionadas ao empoderamento feminino. Ela foi colocada em locais públicos (três espaços diferentes) convidando as pessoas que passaram pelas ruas a retirar uma frase. Desta maneira, tínhamos a intenção de provocar reflexão sobre o tema.

Dia 26, alguns usuários de nossos grupos participaram das atividades propostas pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e o CREAS, no Paço Municipal. Neste local também instalamos uma caixa-frase, estimulando os participantes a refletir de maneira diferenciada.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dia 30 – Festival Gastronômico no Itaquanduba

Um evento elaborado para valorizar o grupo Sabores e Saberes que já se reúne há mais de um ano com atividades não só relacionadas a comida, mas que compartilham saberes e experiências únicas vividas por cada participante. O convite a comunidade para participar, teve o objetivo de celebrar o grupo e mobilizar outras pessoas. A ambientação foi de acordo com o tema e contou com sugestões dadas pelos participantes do grupo.

Os responsáveis pela preparação dos pratos chegaram cedo, na parte da manhã. Outros chegaram depois e ajudaram a finalizar a ambientação. Tudo ficou pronto no horário previsto, as 13h, quando começaram a chegar os visitantes.

Fizemos uma roda de conversa falando um pouco do projeto, das atividades desenvolvidas no espaço, tivemos uma palestra sobre chás e ervas medicinais com o enfermeiro Leonardo, da UBS Água Branca que esteve conosco voluntariamente. Depois iniciamos a degustação de chás diversos. O Leonardo se dispôs a fazer um xarope caseiro. Enquanto este estava sendo preparado, iniciamos a degustação dos pratos típicos feitos pelas participantes do grupo. Muitas pessoas que nunca haviam entrado no Núcleo, foram prestigiar o festival em um clima de celebração.



- **Garantir que pelo menos 80 pescadores** participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio de ações de mobilização (reuniões, encontros, contato fone ou whatsapp), comprovados por meio de lista de presença e registro dos diálogos promovidos a distância.

Durante o mês de novembro, continuamos a divulgar informações sobre carteira POP e nota de produtor por meio dos grupos de pescadores existentes, de reuniões no píer dos pescadores no bairro de Santa Tereza, de visitas as comunidades.

A ideia é levar informações atualizadas aos pescadores de modo que possam garantir a execução de seu trabalho legalmente. Uma experiência positiva que comprovou o resultado deste trabalho foi a vivência de um pescador que foi fiscalizado em alto mar. Solicitado pela polícia ambiental e marinha, vários documentos – carteira de pescador, carteira POP, documento do barco – o pescador estava munido de

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

todos e não foi multado. Este fato circulou pelas redes dos pescadores e animou outros a buscarem informações para se regularizar.

- **Garantir que pelo menos 24 pescadores** (30% do total atendido) consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente, comprovado pela lista de participação em curso e cópias dos documentos emitidos.

Em novembro, demos seguimento a emissão das notas do produtor. Para efetivar esta ação é necessário: coletar documentos do pescador interessado, relacionar material coletado para garantir fluxo, entrega dos documentos ao contador, recebimento de CNPJ de cada pescador e de procurações que devem ser assinadas pelo pescador e que são entregues a Receita Federal, reconhecer firma em cartório, entregar os documentos na Receita Federal e comunicar ao contador.

Em processo, esta a definição da gráfica que será autorizada a imprimir o talão de notas de cada pescador.

Este processo requer explicações constantes aos pescadores interessados pois haverá uma mudança na cultura de trabalho; o pescador, que antes trabalhava de maneira informal, necessita regularizar sua profissão devido as novas legislações. Isso requer que eles possam compreender sobre preenchimento do talão, impostos a serem recolhidos, organização de documentos. Tudo isso tem sido trabalhado sistematicamente por meio visitas as comunidades, reuniões no pier, mensagens e acompanhamento ao cartório.

Este mês, visitamos três comunidades, recolhemos novos documentos que foram encaminhados ao contador, levamos mais de 30 documentos a Receita Federal e estamos em diálogo com o escritório de contabilidade de Dimas Noronha, em Caraguatatuba para efetivar a produção do talão de nota do produtor.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Desenvolver até três ações de mobilização nas comunidades tradicionais:** duas reuniões de trabalho e um Festival de Gastronomia no Bonete.

Este mês iniciamos o trabalho de organização do Festival de Gastronomia do Bonete cujo objetivo é ampliar o comércio do pescado na comunidade. Para tanto a coordenação do projeto foi a comunidade e identificou o interesse do comércio de restaurantes em se engajar no Festival neste segundo ano.

Assim, foi contratada uma moradora da comunidade, Samara, para organizar oficinas de empreendedorismo na comunidade, discutindo com os responsáveis pelos comércios e pescadores sobre como organizar as atividades, o que propor, preços, como oferecer o prato, etc.

Lembrando, no Festival, cada restaurante ou barraca participante, propõe um prato diferente aos turistas ou moradores com a intenção de oferecer experiências gustativas. Em contrapartida, quanto mais eles conseguem vender ao consumidor, mais pescado é comercializado no local.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

Foram feitas atividades de divulgação nos bairros da Barra Velha e Itaquanduba. No primeiro, o objetivo era divulgar as atividades que ocorrem nos dois espaços, Espaço Barreirinha e no Campo do Leandro.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No Itaquaduba, a divulgação ocorreu em dois momentos: para o encontro do Lual, dia 18, e para o Festival Gastronômico que ocorreu no dia 30.

- Identificar parcerias firmadas

Tivemos em novembro, a parceria do Parque Estadual de Ilhabela que levou parte dos usuários na Trilha da Água Branca.

Recebemos apoio de alguns voluntários como o Luciano, guia turístico e do Leonardo, da UBS da Água Branca.

Fomos procurados por profissionais da área da saúde com a intenção de dividir o espaço do Núcleo Socioassistencial. A solicitação é para o uso de alguns horários para oferecimento de atividades de yoga a gestantes e mães com bebês pequenos. Elas iniciaram as atividades no final do mês.

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

GRUPOS REGULARES

<i>Grupos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários outubro/ 19</i>	<i>Entradas novembro</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários novembro</i>
Sabores e Saberes	Alana / Wilta	Itaquanduba	Semanal	31		1	30
Som da Alegria – Buraco Fundo	Alexander/ Erick	Barra Velha Alta/ Buraco Fundo	Semanal	13	1		14
Som da Alegria – Camarão/ B Velha	Alexander / Erick	Camarão	Semanal	29	5		34
Recomeço	Alana	Reino	semanal	16	1		17

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Ideias e Movimento <i>Grupo novo</i>	Wilta Apoio ofic Paulo - dança	Itaquanduba	semanal	3			8
Grupo As Prosas	Erick	Buraco Fundo	Duas vezes por semana	Antiga oficina de futebol			24
Grupo Ritmos e Movimento	Erick	Barra Velha	semanal	Antiga oficina de automaquilagem e customização			20
Total							147

Oficinas fixas	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários setembro 19</i>	<i>Entradas outubro</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Futebol feminino		Buraco Fundo					Atual grupo As Prosas
Auto maquilagem		Barra Velha					Atual grupo Ritmos e Movimento
Capoeira	Adriano	Itaquanduba	Semanal	18			8
Jiu Jitsu	Fernando	Castelhanos	semanal	43			33
Bambu	Elias	Ilha da Vitória	diário	6			8
Horta	Aginaldo	Ilha da Vitória	diário	5			5
Pescadores Comunidades Tradicionais	Ione	Onze com. tradic e pesc. do município	mensal	24, em visita 67 notas do produtor 31			79

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

				encaminhadas a Receita Federal			
Total							133

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico.

É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERENCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

Demos continuidade aos encaminhamentos para o cadastro único.

Encaminhamos e acompanhamos uma usuária que vivencia uma situação de violência doméstica junto ao CREAS.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Mantivemos as reuniões de equipe, totalizando cinco em novembro. Os objetivos das reuniões foram planejamento das ações do mês, monitoramento dos usuários pela ficha de acompanhamento e debates técnicos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Em novembro foram contratados:

- Jairo Gomes da Silva: contratado para oficina de música no bairro do Itaquaduba, com ações no grupo Sabores e Saberes.
- Kenia Cristina Tavares: profissional de nível superior, oferece oficinas de convivência e bem estar, utilizando dinâmicas reflexivas e de integração. Participou de diferentes grupos.
- Adson Gomes da Silva: contratado para oficinas de futebol no bairro do Buraco Fundo, duas vezes por semana.
- Adriano Vieira Rolim: oficina de capoeira, no Morro dos Mineiros.
- Paulo Domingos de Carvalho Neto: oficinas de customização e dança
- Samara Oliveira dos Santos: oficina de incentivo ao empreendedorismo no Bonete;
- Patricia Tiemi Takahashi: oficina de fotografia. (pagamento a ser efetuado em dezembro)

- c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

PLANO DE APLICAÇÃO			
	nov		
Prestação de serviços – PF	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Oficineiro(a) PF	4.000,00	2.226,50	1.773,50
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00
INSS s/ Serviços RPA	800,00	790,50	9,50
ISS		43,00	-43,00
IR			0,00
subtotal	4.800,00	3.060,00	1.740,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor de Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor de Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Assessoria Técnica PJ	2.560,00	2.560,00	0,00

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Apoio Técnico Operacional PJ 1	3.000,00	3.000,00	0,00
Apoio Técnico Operacional PJ 2	3.000,00	3.000,00	0,00
Capacitação PJ	0,00	0,00	0,00
Monitor Comunitário PJ	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 1	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 2	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 3	2.000,00	466,48	1.533,52
Apoio administrativo PJ	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	7.000,00	4.400,00	2.600,00
subtotal	36.060,00	31.926,48	4.133,52
Material de consumo			
Alimentos	1.900,00	1.196,79	703,21
Materiais Pedagógicos	2.200,00	109,80	2.090,20
Materiais para Atividades Lúdicas	0,00	0,00	0,00
Materiais de Expediente	460,00	23,50	436,50
Materiais Descartáveis	300,00	21,00	279,00
Higiene e Limpeza	500,00	125,03	374,97
Combustíveis e Lubrificantes	700,00	690,00	10,00
subtotal	6.060,00	2.166,12	3.893,88
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	300,00	0,00	300,00
Fotocópias	700,00	953,60	253,60
Locação de Veículo - PJ	3.700,00	1.300,00	2.400,00
Serviços Gráficos e Divulgação	2.100,00	567,00	1.533,00
subtotal	6.800,00	2.820,60	3.979,40
TOTAL	53.720,00	39.973,20	13.746,80

% Utilização Mês/Período

74%

Justificativas:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- a verba do orientador social 3, não foi utilizada porque desligamos a pessoa que ocupava este cargo no início do mês. Optamos por não contratar novo profissional este ano aguardando o desenho do plano de ação para 2020;
- o valor das fotocópias superou a verba do mês (mas não do ano) devido a excesso de copias necessárias. Um exemplo de cada uma delas segue na prestação de contas. Uma das copias que ocupou muitas páginas foi da lista do CAD Único que recebemos para apoiar a divulgação do projeto. Outras copias referem-se a divulgação das oficinas dos bairros Barra Velha e Itaquaduba, e outras ainda, as atividades do de intervenção urbana que promovemos, como o Lual, Festival Gastronômico do Itaquaduba e a Caixa de Frases para o dia do Combate a Violência contra a Mulher.

d. Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Descrevemos algumas histórias de conquista ou sucesso:

- ✓ No Grupo do Itaquaduba, uma usuária que é deficiente mental, tem participado do grupo algumas vezes, acompanhada de familiares e percebe-se que tem conseguido se expressar e interagir com as outras pessoas do grupo.
- ✓ As crianças que frequentam o grupo do Itaquaduba, acompanhadas ou não de seus responsáveis, tem colaborado bastante para um melhor aproveitamento do espaço. Elaboramos, de forma dinâmica, estações com jogos e brincadeiras nas salas, no corredor, e na sala de leitura
- ✓ Vários depoimentos das usuárias do grupo Recomeço afirmam o quanto o trabalho tem colaborado com seu desenvolvimento pessoal. A sra X, emocionou-se ao falar de sua trajetória em um dos encontros e disse que ao participar do grupo, tornou-se uma pessoa mais esperançosa.
- ✓ Depoimentos de usuários dos Grupos Som da Alegria, afirmaram que se sentiram empoderados ao participar do Lual e perceber que tinham o que compartilhar com o público.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O instrumental que criamos para colaborar com o acompanhamento da presença do usuário contribuiu para que percebêssemos mais rapidamente quem está faltando e pudéssemos acompanhar os faltantes. Este mês muitas faltas foram justificadas com problemas de doença ou trabalho; uma pessoa é puérpera.

Criamos também um instrumento de registro das reuniões que está sendo utilizado e avaliado pelos orientadores sociais.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*
- *lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- *lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 09 dezembro de 2019

Responsável: Izabel Brunsizian